

Director, Proprietario e Editor
Zezira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 a 27
SEMANARIO INDEPENDENTE

ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA. ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

A Criança, casulo do Homem

(Para o dr. Silveira Ramos)

'L'enfant est le père de l'homme', disse um poeta.

Dize-me o que foste em criança e dir-te-ei o que és e vales. Por outras palavras: diz-me que educação recebeste em menino e melhor compreenderei o teu caracter, as tuas aspirações, os teus sofrimentos. E na infância que se esboça o homem, antevendo-se no que é aquilo que virá a ser.

Nada se passa na infância sem efeitos prospectivos, à criança se devendo o maior dos respeitos—maxima pueri debetur reverentia—, porque da modelação que lhe dermos se fará o homem de amanhã.

O educador digno deste titulo quasi divino não ignora isso, assim se explicando a seriedade com que toma a peito o seu sacerdotio. Ele bem sabe que é responsável pela vida, boa ou má, do seu educando, quando homem feito. Defeitos ou qualidades não-de atribuir-se à imperfeita ou perfeita educação que a criança recebeu.

Na educação infantil, e depois na do adolescente, nada é despreciando. A criança é argila maleavel que facilmente se deixa impressionar (e impressionar indelevelmente) pelo bem ou pelo mal, pelo mal sobretudo.

A maxima vigilância se requer, não vá a criança contrair maus hábitos, que a hão-de inibir de vir a ser um bom elemento social. A maior observância se exige da parte do educador para os pequenos deslizes que o tempo pode avolumar a proporções irremediaveis. Evitar a queda é a mais segura terapeutica educativa. A tendência para o mal é dum pendur irresistivel, se uma vez se prevencionou. Prevenir é melhor que remediar, e que o educador tenha essa maxima sempre presente no seu pensamento.

Vícios que nem se devem sequer deixar aflorar são muitos: vícios da intelligência, affectivos e da vontade.

Num homem a quem a fraude da intelligência não repugna é natural retro-ver uma criança a quem se consentiram, sem se lhe mostrar a fealdade repugnante, inocentes (?) plágios. A criança notou na indulgência (criminosa) com que lhe comentaram o seu trabalho, um peccado de menor importancia, e que ela, criança, amanhã, feita homem, pode voltar a cometer, sem maior abalo de consciência. A solidez de principios morais que essa criança recebeu é tão precária, que, amanhã, recriminada por uma fraude, arranjará desculpas sofisticas para tranquilizar uns vagos escrúpulos de consciência. Esquece o educador que cesteiro que faz um cesto faz um cento, ditado de completa applicação ás fraudes intellectuais, e duma maneira geral a todos os maus hábitos.

Infelizmente, a indulgência para os 'pequenos' defeitos da criança é muito larga, com o falso pretexto, diz o pseudo-educador, de que, quando criança, também já procedera assim. Tout comprendre pour tout pardonner tal parece ser a divisa desse 'educador'. Mas como a doença não se transige, cura-se, e cura-se radicalmente. O melhor, já atraz foi dito, é não deixá-la surgir. O perdão de defeitos equivale a cumplicidade nesses mesmos defeitos. Os nossos defeitos pessoais não devem servir de capa a defeitos doutrem. Essa caridade, longa de beneficiar o peccador, antes o enterra mais. Absolver o mal é agravá-lo, com a agravante de essa absolvição ter sido premeditada. O facto de eu, por exemplo, ter recorrido a fraude quando estudante, fraude de que não sou inteiramente responsável, não me inibe de ser severo no julgamento dos delictos, da mesma natureza, dos meus alumnos.

Qua, na criança o horror aos maus hábitos, e a simpatia pelas qualidades que dela farão um homem digno, tal deve ser a insistência incansavel da educação da fase pré-homem. Com o balanço que essa educação imprime ao adolescente, ter-se-á a segura garantia de que o homem, saído desse casulo, jámais será capaz de macular os ditames da serena razão, para sacrificar a qualquer interesse inconfessavel. Para compreendermos os defeitos do adulto só um processo: indagar da educação recebida em criança. Se essa educação habituou a criança a apenas contar com o auxilio alheio, temos assim explicada, por exemplo, a repugnância do homem pelas emprezas individualistas e, pelo contrario, a viva atracção pelo parasitismo. Essa educação explica, outrossim, a tendência do homem para a rotina, que não obriga a trabalho criador, mas simples acomodação ao que está. A educação portuguesa é deste tipo. A inglesa é diametralmente oposta, por transmitir à criança a auto-confiança, o self-government, a valorização do esforço pessoal, a negação de ajudas deprimentes. E assim temos dois tipos de homens que a educação condicionou com qualidades bem opostas: um, ambicioso do emprego publico, do trabalho automatico, todo feito de obediência e dentro de hierarquias rígidas; outro, ambicioso de liberdade individual, gosando com o trabalho pessoal, possuido da alegria de vencer, repugnando-lhe o parasitismo do Estado.

maus hábitos, e a simpatia pelas qualidades que dela farão um homem digno, tal deve ser a insistência incansavel da educação da fase pré-homem.

Com o balanço que essa educação imprime ao adolescente, ter-se-á a segura garantia de que o homem, saído desse casulo, jámais será capaz de macular os ditames da serena razão, para sacrificar a qualquer interesse inconfessavel.

Para compreendermos os defeitos do adulto só um processo: indagar da educação recebida em criança. Se essa educação habituou a criança a apenas contar com o auxilio alheio, temos assim explicada, por exemplo, a repugnância do homem pelas emprezas individualistas e, pelo contrario, a viva atracção pelo parasitismo.

Essa educação explica, outrossim, a tendência do homem para a rotina, que não obriga a trabalho criador, mas simples acomodação ao que está. A educação portuguesa é deste tipo. A inglesa é diametralmente oposta, por transmitir à criança a auto-confiança, o self-government, a valorização do esforço pessoal, a negação de ajudas deprimentes.

E assim temos dois tipos de homens que a educação condicionou com qualidades bem opostas: um, ambicioso do emprego publico, do trabalho automatico, todo feito de obediência e dentro de hierarquias rígidas; outro, ambicioso de liberdade individual, gosando com o trabalho pessoal, possuido da alegria de vencer, repugnando-lhe o parasitismo do Estado.

A criança é bem o casulo do homem. Através da má educação que se lhe der é facil diagnosticar um homem falhado na luta pela vida—tornando aqui luta no elevado sentido do termo.

O fisico, o moral, e o intellectual, tudo se forma nas primeiras idades. O raquitismo orgânico de muitos homens heminos de ir procurá-lo a uma defeituosa educação fisica que a criança recebeu na quadra de mais accentuado desenvolvimento corporal. Por um crime de lesa-humanidade, consente-se o prematuro ensino livresco, com sacrificio da boa constituição orgânica da criança.

A criança fica assim duplamente prejudicada: empobrecida no fisico, cujo desenvolvimento foi contrariado, e viciada na intelligência, que passa a tomar a realidade através da letra de imprensa. Adquire uma mentalidade livresca e de gabinete, adulterando o natural uso dos sentidos. As qualidades de observação que só o contacto com a realidade dá, perde-as, ou nem as chega a adquirir, a criança, transplantada para um mundo inteiramente artificial. A intelligência dessa criança é viciada precisamente na época em que tinha maiores e melhores condições de plasticidade. O homem que daí sairá não é difficil antevê-lo. Fisicamente, terá horror ao ar livre, á água fria, ao movimento, sempre á espera de constipações e doutros males de cisma. Intellectualmente, não distinguirá um pé de milho dum eucalipto, por ter estudado botânica em livros, e para o céu olhará, como boi para palácio, mal sabendo de que lado lhe fica a estrela polar.

Nem por ser um truismo mais ou menos prudensico, deixaremos de aqui repetir que o problema da educação da criança, e do adolecente, é o da humanidade. Esquece-lo equivale a desprezar os alicerces dum edificio, aparentemente muito bonito, mas que amanhã, rui pela base, á primeira rajada do temporal.

O homem alicerça sobre a criança, desta sendo a natural sequencia. A criança é pai do

Ciné-Theatro Farense Manuel Dias Sancho

Hoje, repete-se, n'es'a casa de espectaculos, e esplendido super-filme-opereta A CANÇÃO DO BANDIDO, ontem estreitada com tanto exito. Esta película, que é produção da Metro-Goldwyn-Mayer, é baseada na celebre e popular opereta de Franz Lehar Amor de Zingaro e é inteiramente tecnicolorida. E' seu principal interprete Lawrence Tibbet o mais celebre tenor mundial.

Na proxima quarta-feira, dia 20, exhibir-se-á no Ciné o fono-filme O TRIO FANTASTICO. Este é o primeiro e unico filme falado que o inolvidavel artista, que foi LON CHANEY, nos legou.

Logo que o filme sonoro se tornou uma realidade, foi propriamente LON CHANEY quem sugeriu á Metro-Goalwyn-Mayer o quanto seria interessante reeditar o seu antigo filme mudo 'Trindade Maldita', por ser uma obra que admiravelmente se ajustaria á nova modalidade e em que ele teria oportunidade de evidenciar todas as suas faculdades artisticas.

LON CHANEY que já conheciamos e apreciavamos pela sobriedade, intuição dramatica, cuidados extraordinarios de caracterisação, que dispensava a todos os seus papeis, revela-nos em 'O TRIO FANTASTICO' tudo isso e ainda a sua magnifica voz de barítono, voz que entusiasmou os melhores tecnicos, regulada por uma bela dicção.

LON CHANEY acompanha este filme falado, usando cinco vozes diferentes, imitando não somente pessoas como varios animais, fazendo-nos antever os retumbantes successos que o malogrado artista obteria nas 'talkies' se a morte não viesse arrebatá-lo numa altura em que a nova modalidade cinegrafica ia exigir d'ele tantos ou maiores triunfos do que os obteve no cinema silencioso!

Na bilheteira do Ciné-Theatro vendem-se programas argumentos.

Declaração

Constando-me que algum propalou o boato de que eu havia em requerimento dirigido á Inspeção do Comercio Bancário pedido a liquidação da minha Casa Bancária, o que foi publicado no DIARIO DE NOTICIAS do dia 12 do corrente, venho sob minha palavra de honra opôr o mais formal desmentido.

Manuel Dias Sancho

Caldas de Monchique

O Ministro do Comercio vai pôr a concurso, por 50 anos, a exploração do estabelecimento termal das Caldas de Monchique.

LUZ DE TAVIRA

Foi criada uma estação tele- postal na Luz de Tavira.

homem', como diz o poeta, porque, comenta alguém, 'a force des premières impressions et des premières habitudes est telle qu'il y a certitude morale que l'homme y persévérerá. Si le naturel se modifie avec l'âge, au fond on retrouve toujours le même naturel à tous les âges de la vie.' (Ozenfant).

A primeira educação deixa vincos para sempre indelevels, sobretudo se foi defeituosa. Não há tempo possível que, por esse, leve manchas da primeira educação. Não deixar cair a mais pequena nódoa na virgindade infantil, tal deverá ser a obsessão do educador. De contrario, essa nódoa será como as de azeite—alastará, quasi irremediavelmente.

Gruz Malpique

CASA BANCÁRIA FARO

Tendo S. Ex.º o Sub-Secretário de Estado das Finanças, por despacho de 6 do corrente, comunicado pela Inspeção do Comercio, Bancário em officio datado de 9, anulado a Assembleia realizada em 29 de Dezembro p. p.do, devido á intervenção na mesma de pessoas não legitimamente interessadas e por não ter sido objecto de discussão e decisão os motivos expostos na respectiva convocatória, avisamos V. Ex.º de que se realiza nova reunião, no próximo dia 18, segunda-feira, pelas 13 horas, no Cine-Theatro Farense, desta cidade, pelo que rogamos se digne tomar nota de seguinte

Tendo S. Ex.º o Sub-Secretário de Estado das Finanças, por despacho de 6 do corrente, comunicado pela Inspeção do Comercio, Bancário em officio datado de 9, anulado a Assembleia realizada em 29 de Dezembro p. p.do, devido á intervenção na mesma de pessoas não legitimamente interessadas e por não ter sido objecto de discussão e decisão os motivos expostos na respectiva convocatória, avisamos V. Ex.º de que se realiza nova reunião, no próximo dia 18, segunda-feira, pelas 13 horas, no Cine-Theatro Farense, desta cidade, pelo que rogamos se digne tomar nota de seguinte

Tendo sido autorizada a reconstituição desta Casa Bancária, sob a denominação do Banco do Algarve, por decreto do dia 2 de Dezembro p. p.do, publicado no 'DIARIO DO GOVERNO' no dia 3 do mesmo mez, N.º 279-2.ª Série, convocamos a Assembleia Geral dos credores desta casa para o dia 18 do corrente, pelas 13 horas, no Cine-Theatro Farense, desta cidade.

CONVOCATÓRIA

Tendo sido autorizada a reconstituição desta Casa Bancária, sob a denominação do Banco do Algarve, por decreto do dia 2 de Dezembro p. p.do, publicado no 'DIARIO DO GOVERNO' no dia 3 do mesmo mez, N.º 279-2.ª Série, convocamos a Assembleia Geral dos credores desta casa para o dia 18 do corrente, pelas 13 horas, no Cine-Theatro Farense, desta cidade.

Ordem dos Trabalhos

- a) Aprovação do Projecto dos Estatutos, já sancionado e rectificado pelas entidades officias competentes;
b) Eleição duma Comissão Administrativa, composta de trez membros, que até á proxima Assembleia de accionistas do Banco do Algarve fique com poderes para outorgar na escritura de constituição do Banco do Algarve, e praticar todos os demais actos de administração e gerencia necessários á sua abertura, suas operações bancárias, emissão, distribuição, averbamentos, etc., das acções e para convocar a primeira Assembleia Geral de accionistas para a eleição da Direcção, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral

OU

- a) Aprovação do Projecto dos Estatutos, já sancionado e rectificado pelas entidades officias competentes;
b) Eleição da Direcção, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral;
c) Conferir poderes á Direcção para outorgar em nome da Assembleia na escritura de constituição do novo Banco do Algarve.

A Assembleia Geral resolverá sobre qual das duas ordens de trabalhos deverá ser aprovada.

N. B. — Subsistirão as procurações ou cartas passadas para a reunião anterior, realizada em 29 de Dezembro p. p.do, que não fôrem revogadas pelos respectivos mandantes, podendo ser recebidas novas procurações ou cartas com reconhecimento autentico, até ás 18 horas do dia 17 (Domingo) nos escritórios de Faro, Loulé e S. Braz de Alportel.

Para evitar que pessoas estranhas indevidamente assistam á Assembleia e para melhor identificação dos credores ou seus mandatarios juntamos o presente cartão, que V. Ex.º se dignará apresentar á entrada, assinando seguidamente num dos livros de presença respectivos.

A falta deste cartão não impede a entrada do credor ou seu mandatario, desde que seja devidamente identificado.

Faro, 11 de Janeiro de 1932.

O Comissário do Governo

José Joaquim Serra Pereira

Manuel Dias Sancho

NO MUNDO DOS INSECTOS

Narrativas para adultos e crianças

por Ludovico de Menezes

—E agora, prima, disse eu, no intuito de conhecer qual era a solução daquele inesperado lance e fatal contratempo.

—Agora é arripiar caminho e irmos ao nosso destino por outra galeria, se estão dispostos a acompanhar-me nesta resolução.

—Mas absolutamente.

—Avirto-os, porém, e antes de mais nada, de que o novo itinerario que proponho alonga-nos demasiadamente a jornada.

—Que importa?

—Mas em compensação permite-me fazer-lhes desde já as honras da minha casa, coisa que eu reservava para depois da ceia, mas, como no novo itinerario que vamos agora seguir passamos justamente pelas proximidades do meu salão de recepções, parece-me ajuzado aproveitar o ensejo para o visitar.

—Pois seja assim, prima. Inteiramente ao seu dispor.

—Já se sabe, isto no caso de fome não apertar com os seus estomagos e de estarem resolvidos a retardar por mais algum tempo a hora da ceia.

—A prima manda.

—Venham então comigo e sujeitem-se á tortura de uma mais prolongada jornada. Arripiemos o caminho.

Fizemos o que a Dama Ralo dissera e em marcha retrograda pela mesma galeria por onde vieramos, chegamos apez um pequeno percurso a um ponto, onde se abria um vão na parede. Era a entrada de um outro corredor, por onde a Dama Ralo se meteu e nós com ella, indo na sua pegada um a um por ser esta nova passagem muito estreita.

Seguíamos, pois, em fila indiana e teríamos andado umas dezenas de metros talvez, quando entrei a notar que o corredor que atravessavamos agora não se orientava, como os anteriores, em posição mais ou menos horizontal, mas descia sensivelmente em grande declive para a profundidade das camadas interiores da Terra, por vezes em pendor nada suave, mas brusco e abrupto.

Parecia o corredor uma fenda natural do terreno, habilmente aproveitada por Dama Ralo para a transformar em uma das suas inumeraveis galerias.

A certa altura as suas paredes ceixaram de ser de terra solta para se mostrarem de uma rocha firme e dura, compacta, um calcareo já esbranquiçado e já cristalizado pela acção metamorfica, formando lances de paredes, por cujas faces, lisas e polidas pelo tempo, a luz da lanterna da Luciola escorria em reflexos azulados e suaves, que pelos seus admiraveis efeitos muito nos distraiam e prendiam a atenção.

E assim seduzidos da visão destes penhascos de rochas que, avivados pela claridade do lampião da meiga donzella, pareciam illuminuras de velhos codices medievais, fomos andando e continuando a nossa marcha, andando, quando sempre, sem que tivéssemos esperança de ver breve termo áquella excursão pelo misterioso canal.

Cada vez mais as trevas se adensavam em torno de nós, envolvendo-nos no seu manto sombrio e torvo, que o nosso olhar não conseguia romper por mais parte alguma, e que o mergulhávamos na sua espinhosa e misteriosa, fóra do circulo, em que o luzeluzo illuminante da Luciola mordida na escuridão, adelgaçando-se um tanto.

A certa altura a galeria entrou a ser mais declivosa ainda e a mostrar-se mais a prumo, melhor

dando a impressão de que a fenda convergia para um desconhecido ponto interior, escondido em ignotas profundidades da Terra.

Chegou um momento em que a marcha se tornou muito custosa e quasi impossível, sempre a ladeira descendo em vertiginosa carreira, tornando o piso pouco seguro para a marcha.

E' com grande difficuldade que nos aguentamos agora, fortemente apoiando-nos em objectos circundantes, a que nos agarravamos, ansiosos pelo instante em que a Dama Ralo nos mandaria fazer alto, dizendo que era termo da nossa viagem.

Foi, por isso, enorme o nosso alívio, quando pouco depois ella exclamou:

—Chegamos!

—Chegamos, sim, mas a onde?

—Por mais que circunvasse a olhar pelo corredor, não via nenhuma saída áquelle espaço fechado de todos os lados, embora o ponto onde estavamos fosse mais amplo do que a galeria, dilatado como que em bolha no fim da mesma, terminando-a em fundo de sacco, que nenhuma outra passagem dava senão aquela por onde vieramos.

E por mais que desse tratos á imaginação, não conseguia saber porque e para que a Dama Ralo fizera a ladigosa e enfadonha jornada, cuja utilidade não via.

Percebeu ella esta minha decepção? Penso que sim. Porque pediu-me imediatamente que esprasse um instante mais, ella ia dar-nos a razão da jornada e mostrar com que intenção nos fizera suportar os duros precalços da travessia.

Dizendo isto entrou a sondar num determinado ponto daquella fundo de sacco sem saída, batendo na parede com a sua patorra e entrando a ataca-la com força em lugar só dela conhecido e que era precisamente o por elle procurado.

Dentro em pouco caía uma pedra e deixava a descoberto o vão de uma abertura, franqueando-nos assim a visão de um espectáculo, que nos tornou atônitos!

E um grito unanime de admiração e espanto saiu dos nossos labios!

Agradecimento

Francisco Rodrigues Semião, ainda convalescente da grave doença que ultimamente o acometeu, em Lisboa, tendo conhecimento do carinhoso interesse pelo seu restabelecimento, pateado por uma grande parte da população desta cidade, vem por este meio, por não lhe ser possível fazê-lo pessoalmente, testemunhar a sua maior gratidão a todas as pessoas que nesse transite lhe manifestaram tão grata prova de simpatia e estima.

Faro, 13 de Janeiro de 1932.

44 anos

'O DISTRITO DE FARO'

Da 19 do Janeiro de 1888

Foram colocados na guarda fiscal os seguintes officias: Alferezes de caçadores 8, Bento Gomes Formosinho e de caçadores 4, Godofredo do Carmo das Neves Barreira e o cirurgião ajudante de cavalaria 4 Antonio Marques da Costa.

O nosso patrio e amigo sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão acaba de ser nomeado official do arquivo da Torre do Tombo.

PAGINA QUINZENA DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

17-932

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N. 42

Cronica da Quinzena

Ainda o problema do Leite

Está creado o posto de analise de leite *citadino*. Simplesmente, não está já funcionando, por razões varias, entre ellas, a falta das bilhas que, embora encomendadas, ainda não chegaram.

Dissémos, e repetimo-lo, que, o posto, é pequeno para o fim a que se destina; repetimos tambem que o seu funcionamento não pode estar dependente de pseudo-analistas e que a sua utilidade será diminuta ou nula se as posturas municipais não crearem incentivos á remodelação dos actuais estabulos e não indicarem penalidades áquelles que as não observem. Acrescentemos ainda, o que já temos dito e redito: para que haja leite de vaca, puro, completo, limpo e sadio, é indispensavel uma actuação constante do veterinario e do sub-delegado de saúde, sem o que a população continuará, a pestur do posto de analises, a beber leite perigoso.

Como se vê, não basta fazer passar o leite das vasilhas em que foi recolhido para as bilhas da Camara, após a verificação dos seus elementos. Sendo o leite um alimento indispensavel á vida e sabendo-se que a composição é alteravel e que por ele se transmitem perigosas doenças, todos os cuidados que houver por parte da Camara serão poucos. Ha que zelar o funcionamento do posto de todos os cuidados para que a sua missão seja completa e eficaz. E, se a Camara der todos os passos nesse sentido e contribuir eficazmente para que o leite seja puro, completo, limpo e sadio, resolverá um dos mais graves problemas *citadinos*, merecendo, por isso, todos os louvores dos seus *municipes*.

A Camara, desde que desassombadamente, meteu ombros a uma difficil empreitada, tem que ir até onde devesse ir, embora com algum sacrificio das suas receitas.

Para isso, é indispensavel que recorra ás facultades de energia e de trabalho dum veterinario competente e sabedor e que apele para o sr. Delegado de Saúde que sabemos estar disposto a trabalhar para a higienização do leite e de tantos outros elementos necessarios á alimentação dos *municipes* fa-rensas.

A Camara não se pode deter no caminho que resolveu trilhar.

Fernando Pacheco

Alcool de Alfarroba

A Federação dos Sindicatos Agrícolas do Algarve, pediu ao Ex.^{mo} Senhor Governador Civil de Faro que interceda junto do Governo para que o alcool de alfarroba, ha muito tempo desvalorizada, seja tambem incorporado na gasolina, como consta pelos jornais que vai ser decretado para o alcool vinico.

O alcool de alfarroba ha anos já que aguarda a solução do Governo para em mistura com gasolina constituir o carbonato nacional.

Sua Ex.^a o Governador Civil prometeu tratar do assunto com todo o interesse, por ser de toda a justiça.

As doenças infecciosas dos suínos

Vamos iniciar com a publicação deste desprezioso artigo uma serie de vulgarização sobre as doenças infecciosas e contagiosas dos suínos.

Parece-nos que assim contribuiremos com uma quota, embora reduzida, para obviar ao descalabro, que degenera em verdadeira hecatombe, determinado pelas doenças contagiosas desta especie pecuaria.

A criação dos suínos é feita geralmente sem regras nem preceitos higienicos, pois a maioria dos criadores julga que o porco, por ser porco, não necessita de higiene, e que é uma magnifica transformadora das lavaduras das cosinhas, dos dejectos e podridões em carne.

E assim não cuida de pôr em guarda o seu mealheirovivo e o seu pé de meia. Não, esta especie pecuaria precisa de limpeza, precisa de uma alimentação sã e de defesa, por meio de séros e vacinas, contra varios agentes patogénicos.

Apareceu este ano nos matadouros algarvios um grande numero de porcos com adipoxantose, ou amarelidão das gorduras, a maior parte devido a lesões gastro-intestinais e hepáticas, as quais filio numa alimentação irracional, constituída, quasi exclusivamente, por peixe podre. Eis já um prejuizo e um erro, porque sempre que a adipoxantose seja devida a ictericia o medico veterinario, inspector do matadouro, tem que regeitar e mandar inutilizar toda a carne do animal icterico.

Depois vêm ainda afectar a economia caseira as chamadas morrinhas dos porcos, ou doenças rubras, que por vezes matam na proporção de 60 a 80 e até 100 por cento!

Antigamente, no Alentejo, havia dois graves problemas cuja resolução se impunha, pois afectavam colossalmente a economia do lavrador e portanto da nação. Eram eles as doenças rubras do gado suino e o burgo dos montados. O primeiro destes tem de ha muito a sua solução com a applicação de séros e vacinas especificas. E assim hoje o lavrador, logo que queira, pode imunisar os seus rebanhos contra as morrinhas.

A criação dos porcos é hoje matematica, a mortalidade numa exploração progressiva e bem dirigida baixou a um ou dois por milhar. Propomos-nos por intermedio da nossa Pagina Agricola fazer a descrição das doenças contagiosas dos suínos e indicar os meios profilaticos proprios para as combater. Faremos tambem algumas considerações sobre séros e vacinas e a maneira de as aplicar praticamente.

As doenças rubras são quatro: a peste porcina, o mal rubro ou tabardilho maligno, a scepticemia hemorragica e a enterite infecciosa. Outras doenças infecciosas desta especie animal são a variola, febre aftosa, carbunculo, tuberculose e piobacilose.

Comecaremos pelas doenças rubras que são aquelas que mais prejuizos acarretam e que este ano assolaram o Algarve com rigôr. Em Faro, mesmo dentro da cidade a scepticemia hemorragica tem grassado enzooticamente.

Ao acaso citamos o desastre havido com catorze cevadões pertencentes ao Batalhão Caçadores 4, os quais morreram, implicando um prejuizo de cerca de alguns milhares de escudos.

Arménio França e Silva

Sindicato Agrícola de Faro

Continua tendo grande concorrência a selecção de trigo operação de incontestavel vantagem e muito recomendada pela técnica e confirmada pela prática.

Não mande executar os seus trabalhos tipograficos, sem consultar os preços da Tip. de O Algarve.

Amendoas

Ainda é tempo de chapotar as amendoiras que não estão rebentadas, e que são amargosas e enxerta-las de qualidades boas em Abril.

Para se ter qualidades doces sem vestigios de amargas, é necessario que no amendoal não exista nenhuma destas, porque o polem selvagem tem mais força e infecta as amendoiras doces. Para que volte o bom nome da amendoa de Faro bastam estas duas simples operações: cortar por forma que fiquem 4 ou 5 hastes em que se divide o tronco da arvore e proceder á enxertia em abril.

Esta, é facilima e pega sempre bem.

O concelho de Alcoutim ainda tem muita amendoa amarga e consta que tambem o de Portimão.

A amendoa amarga deve desaparecer do Algarve. A enxertia deve fazer-se de qualidades conhecidas conhecidas como boas e d'arvores que estejam com bastante promessa de fructo abundante.

F. N.

A Revista "Galinhas, Coelhos e Pombos"

Acabamos de receber o 12.^o numero desta magnifica revista, que, com o seu titulo indica, é consagrada á avicultura. Com este numero completou o seu primeiro ano de publicação, o qual, por certo, não foi isenta de sacrificios, que só uma grande tenacidade poderia vencer. O grande esforço de seu director, engenheiro-agronomo sr. Carvalho d'Almeida, em prol da causa avicola, para manter a sua querida revista, é bem digno de todo o apreço por parte das estancias officiais e d'aquelles que se dedicam á avicultura.

Pelo aniversário da revista *Galinhas, Coelhos e Pombos*, d'aqui felicitamos o sr. J. E. Carvalho d'Almeida, felicitações estas que vão acompanhadas dos nossos melhores desejos para que esta utilissima publicação, continue a marcar no meio ingrato que é a nossa avicultura e seus derivados, vencendo todas as difficuldades que por ventura encontre no caminho.

O sumario deste numero é o seguinte: O coelho Angora-Alterações dos ovos (Avicultura Industrial) — O pato Corredor Indiano — Columbicultura — A galinha de Bross — A higiene das coelheiras e as doenças dos coelhos.

Como dissémos num dos nossos ultimos numeros a revista *Galinhas, Coelhos e Pombos* vai entrar numa nova fase que lhe permitirá consagrar-se, alem da avicultura e cunicultura, a todos os assuntos agricolas de interesse geral.

A sua assinatura, impõe-se, como publicação da maior utilidade, no nosso meio agricola, e, para isso basta escrever para a Redacção: Calçada do Lavra, 2-2.—LISBOA.

Sindicato Agrícola de Faro

Segundo o disposto e para os fins designados nos n.^{os} 1.^o, 2.^o e 3.^o do art.^o 20.^o dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, para o dia 15 de Janeiro proximo ás 21 horas, na Sede do Sindicato, Rua Létes n.^o 25.

No caso de não haver numero legal de socios fica desde já convocada a mesma Assembleia para o dia 30 do referido mês no mesmo local e á mesma hora.

Faro, 23 de Dezembro de 1931

O Presidente da Assembleia Geral

(a) João Gago Nobre

Actinomicose e actinobacilose

A actinomicose ataca principalmente o gado bovino e é relativamente frequente no Algarve, onde temos observado varios casos. Pode tambem atacar outros animais e até o homem. A doença é caracterizada pela formação de tumores ou actinofitomas que adquirem ás vezes grande volume e que correspondem internamente a abscessos que colectam pús amarelado e grumoso. Mais tarde estes tumores fistulizam-se deixando sair o pús. A séde mais frequente dos tumores é nos maxilares, recebendo essas tumefacções o nome de cágado. A lingua tambem é atacada numerosas vezes, inchando e endurecendo, sendo então designado o tumor por «lingua de pau». Outras localizações existem menos frequentes mas de uma maneira geral qual uer órgão pode ser atingido.

Antigamente julgava-se que o agente causal desta molestia era só um fungo microscopico, o *Actinomicos bovis*, classificado entre as Hiphomycetas e que hoje é aproximado taxonomicamente das Tricofiteas ou Tinhas. Estudos subsequentes separam esta doença de outra clinicamente semelhante, mas microbiologicamente diferente, a actinobacilose. Esta pode ser determinada por dois bacilos diferentes, o actinobacillo de Israeli e o *Actinobacillus Spitzii*, e algumas vezes tambem por estafilococos. Quando se trata de actinomicose os ganglios linfaticos pouco são atingidos, não succedendo o mesmo na actinobacilose. Só por meio de culturas e exames microscopicos se poderá fazer a distincção entre estes agentes patogénicos. O prognostico da doença é sempre grave, sendo menos graves as localizações nos tecidos moles que nos tecidos osseos.

O *Actinomicos bovis* tem uma vida saprofitica, vive dentro dos colmos das gramineas, infectando-se os animais pela ingestão de palhas portadoras dos fungos. Nas porcas tambem aparece a forma peritoneal da doença devido á infecção da ferida de castracção. Esta doença não é contagiosa não sendo portanto necessario o isolamento dos doentes.

O tratamento classico consiste na administração de iodeto de potassio, medicação cara só possivel em animais de bastante valor, portanto anti-economica por via de regra. O tratamento deve ser a um tempo medico e cirurgico; sempre que seja possivel deve tentar-se a extirpação do tumor, seguida de applicações iodadas. Outras vezes fazem-se applicações visciantes, abrem-se os abscessos para drenagem das materias purulentas e recorre-se a injeções de lipidol que é bastante caro, ou ao soluto de Lugol por via intra-venosa, intra-muscular e intersticial. Portanto a base desta terapeutica reside na medicação iodada.

França e Silva

Protecção á Sericicultura

Pelo decreto N.^o 20722, publicado no Diario do Governo de 7 do corrente, foi autorizada a Caixa Geral de Depósitos, Credito e Providencia, a conceder emprestimos aos produtores de casulo de bichos de seda até á importancia global de 60:000\$00.

Estes emprestimos são feitos pelo prazo de seis meses, á taxa anual de 8 por cento, antecipadamente paga. O abono vai até 60 por cento do valor orçado para o casulo seco.

Enquanto não se desenvolver a criação do sirgo e não se formarem cooperativas de produção, as quais são protegidas por legislação propria, aquella avaliação é feita pela Estação Sericicola de Meneses Pimentel, de Mirandela, a quem os productores entregarão a sua produção para estufagem e secagem.

Indicações Uteis

JANEIRO

No campo

Continua a póda das arvores frutíferas e das vinhas; limpam-se os pomares de musgo e lichens; faz-se a talhadia e continuam as lavras preparatorias para as sementeiras da primavera. Continua a revista e limpeza dos celeiros; nos prados limpam-se as folhas mortas e arrancam-se os musgos e as ervas ruins; troca-se e adquire-se gado. Terminam as lavouras preparatorias e a estrumação para trigo. Semeiam-se milhos, painços, etc.

Na horta

Semeiam-se alcachofras, espargos, cebolinho, acelgas, aipos, cardos, saladas e cenouras.

No Jardim

Substituem-se as arvores que não vingaram na primeira plantação e limpam-se as outras. Florescem as magnolias, salvas, canarias, mucluras, violetas, malmequeres dobrados, rosas, malvas, jasmims amarelos, etc. Inicia-se a sementeira de *esirelas do Egipto*, assembléas, artemizas, araras, acobes, alfinetes de toucar, melindres, douradinhas, campainhas, esporas, goivos, balsaminas, miosotis, saudades, girasois, cruz de malta, cravos de malta, cravos, amores-perfeitos, etc.

Na capoeira

O exito na criação e exploração das aves domesticas, tanto depende da boa orientação a que preside a organização do galinheiro, como dos cuidados a ter durante o ano com a respectiva população avicola. O ano avicola, pode-se dizer, não coincide com o ano natural, pois, se inicia quando as frangas começam a pôr e quando as galinhas velhas terminam a muda e renovam a postura, ao principio de inverno. Geralmente, isso succede nos meses de Outubro e Novembro,

neste mês a muda deve ter terminado por completo. As frangas nascidas em boa estação, ou seja de Dezembro a Março, devem produzir ovos e as que não tiverem iniciado a postura devem vender-se para consumo, por ser indicação segura de que são más poedeiras. Durante a muda das galinhas velhas, os galos devem estar separados do rebanho para que o periodo de descanso lhes produza o indispensavel vigor para uma nova reprodução.

Em Janeiro deve proceder-se á escolha dos reproductores, que se substituirá por frangas de 10 a 12 meses e que se tenham fivelado boas poedeiras e bem assim de galinhas que reunam a mesma qualidade e que não tenham mais de trez anos. Ainda estas só devem ser escolhidas, quando se trate de boas poedeiras e como tal classificadas no seu primeiro ano de postura, com uma poção superior a 260 ovos. Fora disto todas as galinhas que não reunirem estas qualidades devem ser vendidas para consumo. As frangas que não forem escolhidas para reproductoras, por falta de características da raça e desde que sejam boas poedeiras, devem ingressar nos rebanhos de produção de aves.

O liquite minimo, para se avaliar das boas qualidades de cada galinha, deve ser verificado na primeira postura, cujo indice é fixado entre 120 a 150 ovos a contar do primeiro ovo.

O solo das capoeiras, nesta época, é da maxima conveniencia manter-se sempre seco e limpo. Os ovos escolhidos dos reproductores podem ser incubados, artificialmente ou por meio de peruas que se obrigam a incubar por ser raro neste mês encontrarem-se galinhas chocas. Diz o adagio que o pinto de janeiro vai ao poleiro.

Aviario da Tpada da Fonte

Vila Nova de Famalicao

O aviario mais completo do Portugal e possivelmente da Península

POSSUE:

a) As raças mais poedeiras em galinhas e patos, procedentes das mais consideradas biesages de todo o mundo, como as do Conde d'Anhigny, Lafayette, Poultry Farm, Mounford, Cam, Wykoff, Lieutenant Lethbridge, Chuanamniere, etc., etc., com records de 280, 290 e mais ovos no primeiro ano de postura.

b) As raças mais apropriadas para carne.

c) As melhores para exposições e concursos.

d) As mais bonitas aves de fantasia e luxo, mais de 50 variedades de galinhas e 10 de patos.

e) As mais praticas e scientificas choadeiras e creadeiras conhecidas.

VENDA DE AVES E OVOS ENVIAM-SE CATALOGOS

O Aviario, situado a 10 minutos de Vila Nova de Famalicao, pode ser visitado todos os dias a qualquer hora.

Mais de 3.000 visitantes no ultimo ano.—Telefones 949.

Dr. Francisco Rote Real

Medico-Cirurgião
DIATERMIA
Tratamentos de doenças dolorosas pelo calor electrico
Consultas das 13 ás 18 horas
Praça D. Francisco Gomes, 15-1.^o
FARO—Telefone 217

Caixas de Figos

Vendem-se vazias do 10 quilos armadas ou para armar.

Dirigir a:
WALHA & ASSENSÃO Lda
FARO

Contra o salitre

Evita-se applicando na arg massa o poderoso hidrofluocimentalino.

Vendo em Faro
VIEIRA DRANGO & TELLES Lda

HENRIQUE BORGES
Dobras de buca e dos dentes
Dentes artificiaes

Colocação de dentes sem placa
R. Avens, 8 1.^o—FARO

Páus de pinho

Vendem-se de varios tamanhos e em qualquer quantidade, no sitio do Vale da Nã, concelho da Vila do Bispo.

Quem pretender dirija-se a José Viegas da Silva, rua dos Quintaes—LAGOS.

Dr. Arménio França e Silva
Medico Veterinario

LOULÉ

Necrologia

Na terça feira da semana passada faleceu nesta cidade o sr. Francisco Martins Fernandez, proprietario da antiga e conhecida padaria do seu nome. Contava 62 annos de idade e era natural de Tui.

Tendo vindo para Faro muito novo, a custa de um trabalho infatigavel e comprovada honradez, conseguiu alguns meios de fortuna.

O seu funeral foi muito concorrido, vindo-se nele largamente representada a colonia espanhola.

A sua viuva e filho, os nossos pezaes.

Faleceu em Buenos Ayres o sr. Paulo Madeira, de 54 annos, natural de Alte, que em tempo dirigiu O Povo Algarve, jornal que se publicava em Loulé.

Faleceu em Silves o juiz de direito da comarca, sr. dr. José Alberto de Blanchi.

GUARDA FISCAL

BATALHÃO N.º 2

5.ª COMPANHIA

Secção de Faro

VENDA DE UM CAVALO

Por este meio se faz publico que no dia 25 do corrente pelas 13 horas, á porta do quartel da Guarda Fiscal nesta cidade, se ha-de proceder á venda e em hasta publica, de um cavallo julgada incapaz para o serviço da mesma Guarda.

Piano Alemão

COMPRA-SE, armado em ferro e estado novo. Nesta redacção se informa.

O 'AZ' dos Tonicos



A' venda nas principais farmacias
Deposito: Rua D. Pedro V, 34—LISBOA

Bom n gocio

Por o proprietario não poder estar á testa, trespassa-se, n'um dos principais pontos da cidade estabelecimento de mercearias, vinhos, farinhas e cereaes e com casas para habitação e bom quintal.

Informa Teixeira da Silva, Rua de Santo Antonio, 137—FARO.

VENDE-SE

Um motor a gasolina «Bernard» de 1 cavallo e meio de força, estado de novo. Quem pretender dirija-se á Serralharia de Francisco José dos Santos, rua Sebastião Telles, 4—FARO

Arm zem

Vende-se com entrega da chave, tendo 15^m de comprimento e 6 de largo, bem situado Tratar na Rua da Motta n.º 15—Faro com Cypriano Antonio Rodrigues.

Pensão algarvia

De Francisco Rodrigues Machaira
Bom tratamento, maximo assulo e conforto
Largo Raíael Bordalo Pinheiro 26-3, LISBOA

prestações?!
novas e som inquietou
VENDEM-SE
2 moradas em Faro, pagando apenas 35%, no acto da compra e o restante em prestações mensais.
Informa A. Santos, Rua Ser- a Pinto 110—FARO.

Recenseamento Eleitoral

JOSÉ MARIA DOS SANTOS, Chefe de Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Faro, e Funcionario Recenseador:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos do decreto n.º 20.710, de 5 do corrente, que o periodo para a inscricao no recenseamento eleitoral para o presente ano de 1932, comecará no dia 11 do corrente mês e terminará no dia 15 do próximo mês de Março.

TÊM DIREITO DE VOTO

Para as Juntas do Freguezia

Os cidadãos portugueses de um e outro sexo, com responsabilidades de chefes de familia, domiciliados na freguezia ha mais de 6 meses, ou nela exercendo funções publicas no dia 2 de Janeiro anterior á eleição.

Têm responsabilidade de chefes de familia:

- a) — Os cidadãos portugueses do sexo masculino com familia legitimamente constituída, se não tiverem comunhão de mesa e habitação com a familia dos seus parentes até o terceiro grau da linha recta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade;
- b) — As mulheres portuguesas, viúvas, divorciadas, ou judicialmente separadas de pessoas e bens e as solteiras, maiores ou emancipadas, com familia propria ou reconhecida idoneidade moral, bem como as casadas, cujos maridos estejam exercendo a sua actividade nas colonias ou no estrangeiro, umas e outras se não estiverem abrangidas na ultima parte da alinea a) anterior;
- c) — Os cidadãos do sexo masculino, maiores ou emancipados, sem familia, mas com mesa, habitação e lar proprio, e os que, embora estando em hotel ou pensão, vivam inteiramente sobre si;

d) — No caso da ultima parte da alinea a) consideram-se chefes para o exercicio do sufrágio os que forem proprietarios ou arrendatários do predio ou parte do preao habitado, e os mais velhos, no caso de haver comunhão na propriedade ou no arrendamento.

Para as Camaras Municipais

a) — As corporações administrativas de assistencia e associações de classe, com mais de 50 associados e sede no Concelho, legalmente constituídas ha mais de um ano e com estatutos aprovados por alvará do Governo Civil ou portaria do Ministro das Finanças;

b) — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores, ou emancipados, que saibam ler e escrever, domiciliados no Concelho ha mais de 6 meses, ou que nele exerçam funções publicas no dia 2 de Janeiro anterior á eleição, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e Corpos administrativos, a uns ou a outros, quantia não inferior a 100\$00 por todos, por algum ou por alguns dos seguintes impostos: — Contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre applicações de capitais;

d) — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com curso secundario, superior ou especial, comprovado pelo diploma respectivo, domiciliados no concelho ha mais de 6 meses, ou nele exercendo funções publicas no dia 2 de Janeiro anterior á eleição.

A Prova de Saber Ler e Escrever, Faz-se:

- a) — Pela exhibição de diploma de qualquer exame publico, feito perante a Comissão a que se refere o art.º 6.º do citada decreto n.º 20.710.
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo proprio, com reconhecimento da letra e assinatura, feito por notario.
- c) — Por requerimento escrito e assinado pelo proprio perante a Comissão criada no referido art.º 6.º ou algum dos seus membros, desde que assim seja atestado no requerimento e autenticado com o selo branco ou tinta d'oleo da junta;
- d) — Pela declaração dos mapas enviados pelas repartições ou serviços publicos, militares ou militarizados, de que o cidadão tem essas habilitações.

— Os diplomas, certidões e publicas tomas e demais documentos necessários á dos cidadãos nos cadernos electorais e á instrução das declarações serão obrigatoria e gratuitamente passados, em papel sem selo, dentro dos prazos marcados no referido decreto, mediante pedido verbal dos próprios interessados, incorrendo as entidades que demorem, ou não entregarem tais documentos nas penalidades por desobediencia qualificada.

— Até o ultimo dia de Fevereiro serão enviados ao funcionario recenseador, pelas repartições e serviços civis, militares ou militarizados, do Estado ou dos corpos administrativos, os mapas referentes ao pessoal com direito de voto, nos termos do referido decreto, sob pena de desobediencia qualificada. Desses mapas deverá constar com referencia aos funcionarios neles mencionados: nome, idade, estado, profissão, filiação, residencia actual e suas habilitações.

Faro, 6 de Janeiro de 1932.

O Funcionario Recenseador,

José Maria dos Santos Silva

Xarope Peitoral Jmaes

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, etc. — A' venda em todas as Farmacias e Droguarias

DEPOSITO GERAL
FARMACIA FRANCO, BELEM
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

Companhia de Pescarias Barril ou três Irmãos

S. A. R. L.

SÉDE EM TAVIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª E 2.ª CONVOGATORIA

De harmonia com o art.º 11.º dos Estatutos e em conformidade com os artigos 137 e 138 da lei n.º 16731 de 13 de Abril de 1929, é convocada a assembleia geral desta Companhia para reunir no dia 29 de Janeiro de 1932, pelas 13 horas, no escritório da mesma Companhia em Tavira. O fim da mesma assembleia é pronunciar-se e deliberar sobre os números 2.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do artigo 14 dos Estatutos.

Não havendo numero legal de acionistas ou capital para a assembleia poder funcionar, fica desde já marcada para o dia 14 de Fevereiro de 1932, ás horas e local acima mencionados.

Tavira, 14 de Janeiro de 1932.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) Alfredo da Conceição Pires Padinha

ARMAZEM DE FERRO

Ferro, chapas, aços, folha de flandres, arco de ferro, arames, estanho e chumbo

JOSE X. DE NETTO LOURENÇO

Rua Cunha Matos 2, 4 e 11—FARO

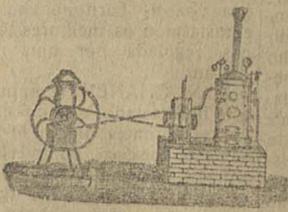
Enviai sempre os vossos telegramas para o Extranjeiro pela

“Via Eastern”

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

Serralharia Mecanica e Civil

J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

União de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 - Rua Conde de Alva - 78

N.º 1111

Depositos á ordem e a praso creditos em conta corrente

Desconto, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principais praças do país

Telegrams Caiados

Telefone 160

Detectives

INVESTIGAÇÕES, informações

Legalmente autorizada.

Maxima seriedade.

Absoluto sigilo

As melhores referencias.

Correspondentes no Paiz, Colonias e Estrangeiro

Antiga FOX

Caixa postal 181—

Telefone 22.737—LISBOA

Explicações

Das 1.ª, 2.ª e 3.ª classes do Liceu, em curso ou em casa dos alunos, dá-as pessoa competente por preços modicos.

Nesta redacção se diz.

Mobillas

Muito boas, de sala de jantar, sala de visitas e escritorio, vendem-se muito baratas.

Tratar com José Pereira, da ás 12 horas da tarde, na rua João de Deus n.º 4—FARO.

Professora

Para educação de meninas sabendo bem francez, portuguez, piano e trabalhos manuaes, vivendo e sendo tratada como familia dando referencias. Dirigir condições a Antonio Juiz de Magalhães Barros—Praia da Rocha.

Bananas

Das ilhas para revenda no Pomar da Cidade.

R. Tenente Valadim, 38

— FARO —

LOJAS

ARRENDAM-SE, em local muito central e de movimento, tendo pelo menos uma ou duas montras, preferindo-se com um espaçoo armazem aneyo ou bastante proximo.

Destina-se a deposito e a exposição de produtos limpos. Indicar, renda, condições e local para Lisboa á Rua dos Fanqueiros n.º 277—2.º.

Toneis

De diversos tamanhos vende Antonio Neves Pires—FARO

OS AÇUCARES
 'ANGOLA'
 OBTIVERAM NA
 Exposição Colonial Internacional
 de Paris de 1931

AS MAIS ALTAS RECOMPENSAS

Açúcar Refinado
 Açúcar Cristal
 Embalagens

Hors Concours—Membro do Jury
 Grand Prix
 Medalha d'ouro

As suas já conhecidas qualidades, incontestavelmente sem rival, devido à sua fabricação pelos processos mais modernamente adoptados nesta industria, são sufficiente garantia para a preferença que o publico lhes tem dispensado.

O seu novo tipo Cristal encontra-se já à venda em todos os seus depositos.

Leitor, queira consultar os depositarios da:

REFINARIA ANGOLA, L.^{DA}

Depositarios no Algarve:

GRAÇA & MARTINS, L.^{DA}

Rua Vasco da Gama, 83

Telefone, 43

F A R O

Telegramas-Gratins

Deposito permanente
 em Faro e Portimão